

## Mercado projeta queda do PIB em 6,50% este ano

Agência Brasil



A previsão do mercado financeiro para a queda da economia brasileira este ano foi ajustada de 6,51% para 6,50%. A estimativa de recuo do Produto Interno Bruto (PIB) – a soma de todos os bens e serviços produzidos no país – está no boletim Focus, publicação divulgada todas as semanas pelo Banco Central (BC), com a projeção para os principais indicadores econômicos. Para o próximo ano, a expectativa é de crescimento de 3,50%, a mesma previsão há quatro semanas. Em 2022 e 2023, o mercado financeiro continua a projetar expansão de 2,50% do PIB. A previsão para a cotação do dólar permanece em R\$ 5,20, ao final deste ano.

\*\*\*\*\*

## Crise do coronavírus cria ambiente favorável para aprovar reforma tributária, diz Maia

Folha de S. Paulo



O presidente da Câmara, Rodrigo Maia (DEM-RJ), afirmou nesta segunda-feira (22) que a crise provocada pelo novo coronavírus criou um ambiente mais favorável para a aprovação da reforma tributária. Em vídeoconferência promovida pelo site Congresso em Foco, o deputado disse que a proposta que trata do tema deve ficar pronta para votação na Câmara na segunda quinzena de agosto. Na avaliação de Maia, o momento de dificuldade criado pela pandemia criou incentivos para que estados e municípios participem do debate e estimulem um impulso na tramitação.

\*\*\*\*\*

## Receita abre hoje consulta a segundo lote de restituição do IR 2020

Agência Brasil



A Receita Federal abre hoje (23), às 9h, consulta ao segundo lote de restituição do Imposto de Renda Pessoa Física (IRPF) de 2020. Mais de 3,3 milhões de contribuintes receberão R\$ 5,7 bilhões no lote de maior valor já registrado. O pagamento será dia 30 de junho. Desse valor total, R\$ 3,977 bilhões são para contribuintes com direito a prioridade no recebimento: 54.047 acima de 80 anos; 1.186.406 entre 60 e 79 anos; 89.068 pessoas com alguma deficiência física, mental ou doença grave; e 937.234 contribuintes cuja maior fonte de renda seja o magistério. Foram contemplados ainda mais de 1 milhão de contribuintes não prioritários que entregaram a declaração até o dia 4 de março.

\*\*\*\*\*

## Crédito da Fomento tem efeito multiplicador na economia

Agência Estadual de Notícias do Estado do Paraná



No esforço para atender a demanda por crédito para empreendedores informais, de micro e pequeno porte, por conta dos efeitos da pandemia de Covid-19 na economia paranaense, a Fomento Paraná ultrapassou em 60 dias o total de contratos firmados em todo o ano de 2019. A instituição registrava até esta quarta-feira (17) 7.500 contratos liberados e 3.250 propostas em fase final de contratação por meio do programa Paraná Recupera, lançado pelo governador Carlos Massa Ratinho Junior, em 27 de março. Somados, esses contratos chegam a R\$ 119 milhões.

## Presidente da CNC afirma que micro e pequenos empresários devem ter tratamento diferenciado do governo

CNC

O presidente da Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC), José Roberto Tadros, afirmou, nesta segunda-feira (22), que os micro e o pequenos empresários, por suas características, precisam ter tratamento diferenciado dos governos federal, estaduais e municipais. Ele participou do programa Expressão Nacional, da TV Câmara, que debateu o tema COVID-19: situação das micro e pequenas empresas, com a participação de Guilherme Afif Domingos, assessor especial do Ministério da Economia, e dos deputados federais Efraim Filho (DEM-PB) e Alexis Fonteyne (NOVO-SP).

“As micro e pequenas empresas precisam ser estimuladas, porque elas são fundamentais para a economia”, destacou Tadros. E esse estímulo, acrescentou, adquiriu um caráter de urgência. Além disso, no seu entender, deve-se levar em conta as diferenças regionais, econômicas e culturais, que são significativas em um País de dimensões continentais, como é o Brasil.

Para o presidente da CNC, a pandemia gerada pelo novo coronavírus “apenas precipitou uma derrocada econômica, que já vinha se delineando há alguns anos, desde a crise que o País viveu a partir do impasse que culminou com a queda da então presidente Dilma Rousseff.” As principais vítimas, enfatizou, como quase sempre, foram os pequenos negócios.

### Importância dos pequenos

Ao falar da importância do segmento para a economia, lembrou que as micros e pequenas empresas são genuinamente nacionais e agregam a família dentro do seu núcleo corporativo: “Isso, por um lado, reduz significativamente a pressão no mercado de emprego”.

Tadros elogiou a atuação do assessor especial do Ministério da Economia, Guilherme Afif Domingos, “que desde o seu tempo de ministro e de presidente executivo do Sebrae, vem trabalhando firmemente em defesa das micro e pequenas empresas”.

Paralelamente, relatou que a CNC vem atuando para que os tributos e o crédito – particularmente o custo do dinheiro – para o micro e o pequeno empresário sejam vistos com olhar diferenciado em relação aos grandes negócios. “Diante da atual realidade, são pertinentes todas as medidas em favor desse segmento empresarial”, acentuou.

### Crédito

Em resposta ao presidente da CNC, Afif Domingos declarou que o problema do crédito é estrutural, não de conjuntura. Segundo ele, há anos o sistema financeiro é altamente concentrado – pouco mais de 80% do mercado está nas mãos de três bancos privados e dois públicos. “Isso criou

distorções: o sistema capta de todos, mas empresta só para alguns”, disse.

Reforçou que, apesar de as pequenas serem as que mais empregam, são as que têm menos acesso ao crédito. O sistema financeiro só trabalha com garantias reais. Esse problema estrutural explodiu durante a pandemia e isso aconteceu porque as micros e pequenas empresas não têm reservas para enfrentar uma crise tão aguda, ou seja, ficaram sem margem de negociação.

Ainda sobre o problema do crédito, José Roberto Tadros fez referência ao trabalho das cooperativas, “que têm cumprido o seu papel”. “Só que elas não têm recursos suficientes para antever à demanda provocada por uma crise de proporções mundiais, como é o caso da pandemia de COVID-”, ressaltou. De acordo com o presidente da CNC, as cooperativas representam, hoje, mais de 60% dos créditos concedidos a micro e pequenas empresas, sem as restrições impostas pelos grandes bancos.

Na questão de tributos, também referida por Tadros, Afif disse que os impostos federais do Simples já foram diferidos para 6 meses à frente, mas estados e municípios deram só 3 meses de prorrogação para pagamento: “O governo federal já solicitou a governadores e prefeitos que revejam essa decisão, ampliando o prazo para pagamento.”

*continua na próxima página*

## Refis

Ao fim de sua participação, José Roberto Tadros pediu a Afif Domingos a criação de um novo Refis, “absolutamente necessário para o soerguimento da economia, já que não se sabe quando a crise acabará. É válido olhar o futuro com a incerteza do presente.”

O Refis é um programa que facilita a quitação de contribuições e débitos tributários por parte das empresas administrados por órgãos como Receita Federal, Procuradoria Geral da Fazenda Nacional e INSS, além das secretarias da Fazenda estaduais e municipais.

“Estamos assistindo a alguns es-

tados que fizeram um retorno ao trabalho seletivo, de forma verticalizada, houve um crescimento significativo e estão revertendo esse processo. Em consequência disso, seria válido que nós considerássemos esse grau de incerteza e o Refis seria bem visto e com prazo satisfatório para que as empresas possam se soerguer”, concluiu Tadros.

## Paranaenses já estão com dificuldades de pagar suas dívidas

O endividamento das famílias se mantém estável no Paraná. De acordo com Pesquisa de Endividamento e Inadimplência do Consumidor (PEIC), realizada pela Confederação Nacional do Comércio de Bens, Serviços e Turismo (CNC) e pela Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Paraná (Fecomércio PR), 89,5% das famílias possuem algum tipo de dívida em junho. Em maio, esse percentual era de 89,6%.

A média nacional de endividamento é de 67,1% neste mês e o Paraná é o segundo colocado no ranking dos estados com maior percentual de endividados, perdendo apenas para o Rio Grande do Norte, com 96,6%.

No entanto, as dificuldades financeiras enfrentadas por grande parte das famílias, com demissões e redução da renda, começam a refletir na solvência das dívidas. A parcela de pessoas com contas em atraso aumentou 16,9% em único mês, passando de 25,6% em maio para 29,9% em junho. Já as famílias que

não terão condições de pagar suas dívidas em atraso chegam a 14,5%, maior percentual da série histórica da pesquisa, iniciada em 2010.

As classes mais altas são as que estão com maiores dificuldades para quitar suas dívidas. As famílias com renda superior a dez salários mínimos mensais sempre tiveram o maior nível de endividamento, justamente pela renda elevada, que lhes dava segurança para honrar os compromissos financeiros. Em junho, 95,8% dessas famílias estão com algum tipo de dívida, proporção bastante semelhante a períodos anteriores. Porém, a parcela de consumidores das classes A e B que não terão condições de pagar seus débitos em atraso subiu de 1,3% em abril, para 7,6% em maio e, agora

em junho, saltou para 14,5%.

Nas famílias com renda inferior a dez salários mínimos, endividamento atinge 88,2%, e a falta de condições para pagamento das dívidas aumentou de forma mais branda, passando de 11,6% em maio para 14,2% em junho.

### Tipo de dívida

Apesar do cartão de crédito ser o tipo de dívida mais comum dos paranaenses (69,7% citaram que possuem dívidas no cartão), o crédito consignado foi a modalidade que mais aumentou no último mês, com elevação de 53,7%. No somatório do crédito consignado e do crédito pessoal, esse aumento foi de 83,4% em relação a maio.

Mês	Síntese dos resultados(% em relação ao total de famílias)					
	Paraná			Nacional		
	Total de Endividados %	Com contas em atraso %	Sem condições de pagar %	Total de Endividados %	Com contas em atraso %	Sem condições de pagar %
Junho de 2019	90,6%	28,5%	10,4%	64,0%	23,6%	9,5%
Mai de 2020	89,6%	25,6%	11,1%	66,5%	25,1%	10,6%
Junho de 2020	89,5%	29,9%	14,5%	67,1%	25,4%	11,6%



## Senac Castro passa por reforma e ampliação

Ontem (22) foi entregue de forma simbólica, as chaves do Senac Castro, que passou por uma grande reforma e ampliação do espaço. As chaves foram entregues para representantes da comunidade castrense, como o presidente do Sindicato do comércio Varejista de Castro, José Marioli Simão; o empresário Cláudio Kugler; o coordenador ovinocultura da cooperativa Castrolanda, Tarcísio Nicolau Bartmeyer; e para a gerente da unidade, Ana Maria Trappel.

O diretor de finanças e desenvolvimento organizacional do Senac PR, Rodrigo Rosalem, representou o diretor regional, Vitor Monastier, na solenidade. “É uma alegria fazer a entrega dessa obra. Não é só um espaço bonito, mas sim um ambiente pedagógico adequado para formarmos a melhor mão de obra para o empresário do comércio de bens, serviços e turismo do Paraná”, disse Rosalem.

Foi realizado um investimento de quase R\$ 2,5 milhões para melhorar o espaço que conta com mais de mil metros quadrados. A unidade ganhou climatização nas salas de aula; mobiliário novo; adequação de acessibilidade; e o paisagismo foi revitalizado, entre outras melhorias.

A principal mudança foi a ampliação da escola com a construção da cozinha pedagógica que a partir de agora irá ofertar a capacitação da população na área de gastronomia.



**Claudio Kugler; Roberto Hermano Barco; Tarcísio Nicolau Bartmeyer; Rodrigo Rosalem; Marioli Simão; Rogério Vosnika; a técnica em educação profissional do Senac Castro, Elda de Araújo; Sidnei Lopes de Oliveira e o ex-aluno do Senac Castro, Daniel Kugler (sentado)**

Também participaram da entrega o diretor de infraestrutura do Senac PR, Sidnei Lopes de Oliveira; e

os membros da comissão de obras, Roberto Hernando Barco e Rogério Vosnika.

## Capacitação no Turismo Religioso

*Sistema Fecomércio inicia curso EAD para o setor*

Com o objetivo de capacitar pessoas para atuarem no atendimento receptivo em atrativos religiosos, e dando continuidade às ações iniciadas em 2015, o Sistema Fecomércio Sesc Senac PR, a Paraná Turismo e a CNBB/ Pastoral do Turismo, iniciaram na última quarta-feira (17), uma turma EAD com 45 alunos do curso de Atendimento e Aperfeiçoamento Receptivo para o Turismo Religioso ministrado pelo Senac PR.

O objetivo é capacitar personagens diretamente ligados aos santuários, templos, igrejas e demais atrativos religiosos para que, além da missão da fé, eles estejam preparados para fornecer um atendimento turístico.

A iniciativa surgiu, desta vez de forma online, para abranger um número maior santuários e municípios de modo que possam fazer até mesmo em casa.

### Representatividade

O turismo religioso é um dos cinco seguimentos turísticos mais im-

portantes do Paraná. Segundo pesquisa realizada pelo Sebrae PR, cerca de 25% dos atrativos turísticos do estado são ligados a fé. Essa modalidade movimenta anualmente em torno de 17 milhões de brasileiros de acordo com o MTur, que viajam pelo país motivados pela religião e pode ser uma das grandes propulsoras da retomada econômica após o período de pandemia.

“A capacitação é necessária para que esse turismo aconteça de forma profissional e hospitaleira. Os santuários precisam estar preparados para receber os turistas visitantes, pois além da fé, a atividade colabora para o desenvolvimento sustentável do entorno, contribuindo com a geração de emprego, renda e dignidade da comunidade”, destacou o gerente de Turismo Social do Sesc PR, Giovanni Diego Bagatini.

Ele ressalta ainda que as religiões têm em comum a valorização da busca pela paz, compaixão e cooperação e que o turismo religioso con-

tribui também para o crescimento intelectual do visitante, que aprende sobre história, cultura, costumes, além da fé.

### Conteúdo

Com carga horária de 30 horas, o curso totalmente online oferece uma formação ampla dívida entre os seguintes módulos: Introdução ao Turismo Religioso; Legislação aplicada ao Turismo Religioso e Desenvolvimento Sustentável; Patrimônio religioso no turismo; Empreendedorismo e Prestação de Serviços; Receptivo local e infraestrutura de apoio ao turismo, e Saúde e Segurança no Trabalho.

“A ideia é capacitar os alunos para que além da missão principal, eles estejam preparados para fornecer um atendimento turístico de qualidade, já que a atividade vem para agregar ao foco principal do santuário, que é a fé”, finalizou Giovanni.



## Grupo Seleme destina 5 toneladas de alimentos para o Mesa Brasil

O Grupo Seleme – composto pelas empresas Cross Formaturas, Data Fibra e Guaratel – destinou cinco toneladas de alimentos e mais de três mil peças de roupas para o Mesa Brasil e Campanha do Agasalho. As doações foram arrecadadas pelo grupo, que realizou uma ação interna para mobilizar seus colaboradores. O objetivo era ajudar famílias de Guarapuava e região em situação de vulnerabilidade social. No total, foram coletadas cinco mil peças de roupas 20 toneladas de alimentos.

O diretor administrativo do grupo, Bruno Seleme, faz a entrega dos itens arrecadados para o ponto de coleta do Mesa Brasil, em Guarapuava



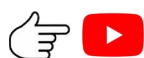
## Websérie Fique em casa com o Sesc

Quer treinar para corrida mesmo na sala de casa? Está com problemas de concentração no período de pandemia? O Sesc Paraná vai te ajudar. Assista a esses episódios da websérie Fique em casa com o Sesc, e mantenha-se ativo, mesmo em isolamento social. Todos os vídeos seguem disponíveis em nossas redes sociais digitais:



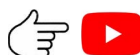
### Exercícios para Corrida de Rua, melhore sua performance

Confira cinco exercícios de corrida para melhorar sua coordenação, agilidade e resistência. Ótimas dicas da Renata, do Sesc Santo Antônio da Platina, para você se preparar para o Circuito Sesc de Corridas.



### Oficina: Jogo da memória sonoro | Trabalho Social com Grupos Sesc

Um exercício para estimular a memória e concentração! Aprenda como fazer o jogo da memória sonoro com a Graziela, técnica de atividades do Sesc Apucarana.





## PARABÉNS

**SINDILOJAS FOZ DO IGUAÇU E REGIÃO**  
**EM 23 DE JUNHO, PELOS 34 ANOS.**

**A FECOMÉRCIO** TEM MUITO ORGULHO DE PODER  
CONTAR COM VOCÊS NO FORTALECIMENTO  
DO COMÉRCIO DO NOSSO ESTADO.

**EMPRESÁRIO DO COMÉRCIO,**  
OBRIGADO POR TODOS ESTES ANOS DE PARCERIA.

E QUE VENHAM MUITOS OUTROS.





**DURANTE A PANDEMIA, MAIS DO QUE NUNCA PRECISAMOS DA SUA SOLIDARIEDADE.**

Se você é saudável, tem entre 16 e 69 anos e mais de 50 kilos, doe sangue regularmente. Os hemocentros estão preparados para você doar em segurança. Informe-se com o hemocentro da sua cidade e agende um horário.

Acesse  
[saude.gov.br/doesangue](http://saude.gov.br/doesangue)  
e saiba mais.

DISQUE  
SAÚDE  
**136**





# CAMPANHA DE VACINAÇÃO CONTRA GRIPE FOI PRORROGADA.

ATÉ **30** DE JUNHO



PR.GOV.BR

SAUDE.PR